

CERTIFICADO REV-LO N°. 47/2016 - SM

L I C E N Ç A A M B I E N T A L

O Superintendente Regional de Meio Ambiente do Sul de Minas no uso de suas atribuições, conforme art. 4º, inciso VII, da Lei 21.972 de 21 de Janeiro de 2016 e demais normas específicas, revalida a Licença de Operação, da empresa INDÚSTRIA DE PAPÉIS PARA EMBALAGENS IRMÃOS SIQUERA LTDA - IPAPÉIS, CNPJ 17.919.549/0001-87, para as atividades de FABRICAÇÃO DE ARTIGOS E ARTEFATOS DE PAPELÃO, CARTOLINA E CARTÃO, IMPRESSOS, SIMLPES OU PLASTIFICADOS ; FABRICAÇÃO DE ARTIGOS E ARTEFATOS DE PAPELÃO, CARTOLINA E CARTÃO, NÃO IMPRESSOS, SIMPLES OU PLASTIFICADOS, localizada na Avenida Doutor Paulo Nogueira de Luca, Nº 100, Bairro Pinheirinhos Município de Passa Quatro, no Estado de Minas Gerais conforme processo administrativo de nº 03763/2005/005/2015.

Sem condicionantes

Com condicionantes

(Válida somente acompanhada das condicionantes listadas no anexo)
(A concessão da Licença deverá atender ao art. 6º da DIN COPAM 13/95, sob pena de revogação da mesma)
(A revalidação da licença dar-se-á com base nas DIN COPAM 017/96 e 023/97)

O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TEM VALIDADE ACCOMPANHADO DOS ANEXOS I e II. DO TÍTULO AUTORIZATIVO VÁLIDO EMITIDO PELO DNPM (CASO DE MINERAÇÃO) E ANP (CASO DE PETRÓLEO/GAS) e AUTORIZAÇÃO PARA TRANSPORTE DE ESPECIMENS DO PROGRAMA DE RESGATE DE FLORA, QUANDO FOR O CASO. ESTA LICENÇA NÃO DISPENSA, NEM SUBSTITUI A OBTENÇÃO PELO REQUERENTE DE CERTIDÕES, ALVARÁS, LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA, EXIGIDOS PELA LEGISLAÇÃO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.

Validade da Licença Ambiental: 8 (oito) anos, com vencimento 20/05/2024.

Varginha, 20 de maio de 2016.



JOSÉ OSWALDO FURLANETTO
Superintendente Regional de Meio Ambiente do Sul de Minas

ANEXO I

Condicionantes para Revalidação da Licença de Operação (REVLO) da Indústria de Papeis para Embalagens Irmãos Siqueira Ltda - IPAPÉIS

Empreendedor: Indústria de Papeis para Embalagens Irmãos Siqueira Ltda - APÉIS

Empreendimento: Indústria de Papeis para Embalagens Irmãos Siqueira Ltda - IPAPÉIS

CNPJ: 17.919.549/0001-87

Município: Passa Quatro

Atividades: “Fabricação de artigos e artefatos de papelão, cartolina e cartão, impressos, simples ou plastificados” e “Fabricação de artigos e artefatos de papelão, cartolina e cartão, não impressos, simples ou plastificados”.

Códigos DN 74/04: C-01-05-8 e C-01-06-6

Processo: 03763/2005/005/2015

Validade: 08 anos

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Apresentar comprovação de tamponamento do poço manual inutilizado conforme Nota Técnica Igam DIC/DvRC n.º 01/2006 (Critérios e procedimentos a serem adotados para tamponamento de poços tubulares profundos e poços manuais)	180 dias
02	Apresentar cópia do protocolo do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico – PCIP, junto ao Corpo de Bombeiros	60 dias
03	Apresentar comprovação da instalação de sistema de controle das emissões atmosféricas geradas nas duas caldeiras, de tal maneira que atenda aos padrões estabelecidos pela DN COPAM n.º 187/2013.	180 dias
04	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência de Revalidação da Licença de Operação

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

Obs. Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria Supram, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo.

ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Revalidação da Licença de Operação (REVLO) da Indústria de Papeis para Embalagens Irmãos Siqueira Ltda - IPAPÉIS

Empreendedor: Indústria de Papeis para Embalagens Irmãos Siqueira Ltda - IPAPÉIS

Empreendimento: Indústria de Papeis para Embalagens Irmãos Siqueira Ltda - IPAPÉIS

CNPJ: 17.919.549/0001-87

Município: Passa Quatro

Atividades: “Fabricação de artigos e artefatos de papelão, cartolina e cartão, impressos, simples ou plastificados” e “Fabricação de artigos e artefatos de papelão, cartolina e cartão, não impressos, simples ou plastificados”.

Códigos DN 74/04: C-01-05-8 e C-01-06-6

Processo: 03763/2005/005/2015

Validade: 08 anos **Referencia:** Programa de Automonitoramento da Revalidação da Licença de Operação

1. Efluentes Líquidos

Local de amostragem	Parâmetro	Freqüência de Análise
Entrada e saída da ETE sanitária	Sólidos Suspensos, Sólidos Sedimentáveis, DBO*, DQO*, Temperatura, pH, Óleos e Graxas, Surfactantes (ABS), e Eficiência de Remoção de DBO e DQO.	<u>Bimestral</u>

*O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO, DQO pelo período de no mínimo 8 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.

Relatórios: Enviar semestralmente a Supram-SM os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratórios em conformidade com a DN COPAM n.º 167/2011 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.

2. Resíduos Sólidos e Oleosos

Enviar semestralmente a Supram-SM, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final			Obs. (**)
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 (*)	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

(*) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(**) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- 1- Reutilização
- 2 - Reciclagem
- 3 - Aterro sanitário
- 4 - Aterro industrial
- 5 - Incineração
- 6 - Co-processamento
- 7 - Aplicação no solo
- 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
- 9 - Outras (especificar)

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à Supram-SM, para verificação da necessidade de licenciamento específico.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Fica proibida a destinação dos resíduos Classe I, considerados como Resíduos Perigosos segundo a NBR 10.004/04, em lixões, bota-fora e/ou aterros sanitários, devendo o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente.

Comprovar a destinação adequada dos resíduos sólidos de construção civil que deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções CONAMA n.º 307/2002 e 348/2004.

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

3. Efluentes Atmosféricos

Local de amostragem	Parâmetro	Freqüência de Análise
Chaminé das caldeiras	Material particulado - MP	<u>anualmente</u>

Relatórios: Enviar anualmente a Supram-SM os resultados das análises efetuadas, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como a dos certificados de calibração do equipamento de amostragem. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens. Deverão também ser informados os dados operacionais. Os resultados apresentados nos laudos analíticos deverão ser expressos nas mesmas unidades dos padrões de emissão previstos na DN COPAM n.º 11/1986 e na Resolução CONAMA n.º 382/2006.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.

Método de amostragem: Normas ABNT, CETESB ou Environmental Protection Agency – EPA.

IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-SM, face ao desempenho apresentado;
- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.